



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Ata n.º 2/2020

Assembleia de Freguesia de Mira de Aire

Handwritten signatures and initials in blue ink.

-----Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e dez minutos, iniciou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire, na Casa da Cultura de Mira de Aire, com a presença dos(as) deputados(as): Ana Paula Laureano Noivo, Andreia Josefa Santos Leitão, Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís de Oliveira Saraiva, Maria Olímpia Caetano Rosa e Susana Alexandre dos Reis. Esteve ausente o deputado Nelson Cláudio Amado Ribeiro que informou via e-mail. Ao abrigo do artigo quinze, número um, alínea f, do Regimento desta Assembleia, a Senhora Presidente da Assembleia colocou à apreciação da Assembleia a presente justificação, que consideraram como justificada. -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia começou por saudar todos os presentes nomeadamente os elementos do público, de seguida pediu aos deputados que respondessem aos e-mails que são enviados por parte da Assembleia de Freguesia e pediu também aos senhores deputados que enviassem, à senhora Secretária do Executivo da Junta de Freguesia, as suas fotografias por forma a que possam constar da página da Junta de Freguesia no espaço reservado à constituição da Assembleia de Freguesia. -----

-----Antes do **início da ordem de trabalhos**: -----

-----Ao abrigo do artigo vinte e dois, número um do Regimento da Assembleia prestaram-se as seguintes informações por parte da Presidente da Assembleia: -----

-----i) Felicitou todos os estudantes Mirenses que ingressaram no Ensino Superior e desejou as maiores felicidades para esta etapa da sua vida; -----

-----ii) Após o convite da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia aquando da última Assembleia de Freguesia, no passado dia cinco de julho os deputados: Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís de Oliveira Saraiva, Maria Olímpia Caetano Rosa e Susana Alexandre dos Reis visitaram o Museu Industrial e Artesanal do Têxtil; -----

-----iii) No seguimento da parceria da Associação Ur'Gente e do Instituto Politécnico de Leiria está a ser realizado um estudo sobre a perceção dos utentes do Concelho de Porto de Mós acerca dos serviços de saúde, sendo que no dia dois de outubro a recolha desses dados será feita na freguesia de Mira de Aire. Pediu a todos os presentes a divulgação desta informação de forma a que seja possível a realização do estudo; -----

-----iv) Aquando da realização da última Assembleia de Freguesia sugeriu a criação de uma comissão com vista à reformulação do Regimento desta Assembleia, essa constituição não foi possível por indisponibilidade de alguns deputados. A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia voltou a questionar quais os deputados disponíveis para essa tarefa, tendo sugerido que essa comissão fosse constituída por elementos dos três partidos representados na Assembleia. Mostraram disponibilidade para o efeito os deputados José Luís de Oliveira Saraiva, que representa o IMA, a deputada Andreia Josefa Santos Leitão, José António Carreira Ramos e Susana Alexandre dos Reis em representação do PSD e não houve nenhum deputado que representa o PS que se mostrasse disponível para o efeito. Considerou legítimo avançar-se com estas alterações, pois já na última Assembleia tinha ficado acordado serem enviadas as sugestões até ao dia quatro de setembro, mas não foi rececionada nenhuma informação sobre esse assunto. -----



Luís José
2020
H

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----v) Relatou uma situação de impacto ambiental e de saúde pública que passou a explicar: -----

“No dia 5 de setembro fui contactada por várias pessoas que denunciaram a empresa “Ramos & Esperança”, sita na Rua da Ferreira, devido ao impacto que esta tem nas suas vidas, nomeadamente em questões de saúde, face ao odor que se faz sentir na rua e agora face ao derrame de líquidos que não se sabe o impacto que podem ter ao nível da saúde pública e ambiental. Face a esta situação desloquei-me ao local e eu própria constatei e verifiquei os factos. No dia 6 de setembro remeti ao Sr. Presidente de Junta e ao seu executivo, bem como aos deputados da Assembleia de Freguesia, tal exposição. Apenas obtive resposta ao meu mail por parte dos deputados Andreia, José Ramos e Olimpia e oralmente pelo Hélder e pelo José Luís Saraiva. O Sr. Presidente de Junta informou os deputados da queixa apresentada na GNR. Pedindo de seguida ao Sr. Presidente de Junta que nos dê conta de possíveis respostas apresentadas pela GNR. No dia 8 de setembro remeti ao Sr. Presidente de Câmara a referida exposição, pelo que por informação deste, no mesmo dia, apresentaram também queixa à GNR. Nesse mesmo dia remeti ao Sr. Coordenador da Unidade de Saúde de Porto de Mós, Dr. Nuno Couto, a exposição para que a encaminhasse para a delegada de saúde, Dra. Lourdes Costa. Este remeteu à delegada de saúde no dia 16 de setembro a minha exposição. Hoje solicitei resposta e fui informada que foi dado um prazo de 30 dias úteis para a limpeza do espaço exterior dos armazéns. No dia 15 de setembro, recebi por e-mail uma exposição de uma moradora, Sra. Rosa Miguel, remetendo novamente esta questão à minha consideração, afirmando que dia 15 de setembro, nada tinha sido feito relativamente a esta questão. Assim, e já que aqui estamos reunidos em Assembleia coloco este assunto à discussão dos Srs. e Sras. deputados(as) tendo em vista que este assunto merece a nossa preocupação conjunta em prol do bem-estar da nossa comunidade.” -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que a informação que dispunha é que a Guarda Nacional Republicana se dirigiu à referida empresa logo na segunda-feira seguinte à exposição apresentada pelos moradores. Averiguaram o local e questionaram o Senhor Presidente se havia pessoas dispostas a testemunhar a situação perante as instâncias superiores, em caso de necessidade. O Senhor Presidente deslocou-se às imediações da empresa no sentido de obter essas informações e reuniu os dados de três pessoas dispostas a tal que remeteu a quem de direito. Após essa informação não obteve mais nenhum dado relativamente ao processo, calculando que o mesmo se encontre em análise. -----

-----Foi dada a palavra à deputada Andreia Josefa Santos Leitão que repetiu o que já havia transmitido através de e-mail à Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Que está totalmente disponível para colaborar no que considerarem necessário e nas diligências que acharem por bem serem feitas. -----

-----Mais nenhum deputado quis usar da palavra tendo a Senhora Presidente questionado se consideravam os senhores(as) deputados(as) que se deveria aguardar pelos trinta dias úteis a contar da data de vinte e dois de setembro ou se se deveria avançar com exposição para o Ministério do Ambiente visto não termos obtido qualquer resposta por parte da Guarda Nacional Republicana. -----

-----Foi dada a palavra ao deputado Hélder Manuel Pereira Gonçalves que referiu que preferia não misturar funções, mas que inevitavelmente tinha de o fazer e falar também enquanto Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mira de Aire, e que na sua opinião estamos perante uma situação mais complexa do que aparenta ser, porque estamos perante uma situação ambiental e porque pode levar ao encerramento de uma empresa e que poderá haver algumas forças no sentido de evitar que isso aconteça. Para além do derrame constante de produtos, e que nesta última vez o derrame não era de origem



Luís António
[Signature]
[Signature]

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

química nem tóxica, tratava-se de matéria prima para produção de vinagre, estamos perante uma situação de acumulação de desperdícios de lixo, plástico, metal, papelão materiais inflamáveis e tóxicos quando em combustão para além da poluição que é feita. Acha que temos de aguardar pela resposta das autoridades competentes e referiu que quanto ao prazo que foi dado para limpeza é também uma situação complexa pois é limpo num dia e no dia seguinte a situação repete-se. -----

-----Foi dada novamente a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que considera que neste momento se deve aguardar por uma resposta do Núcleo Ambiental pois este tipo de processo são complexos e não se resolvem rapidamente. Já tentou contactar diversas vezes com o agente do Núcleo Ambiental que iniciou o processo, mas não foi possível. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que compreende todos os argumentos apresentados, mas que também se consegue colocar no lugar de quem vive junto à empresa e que todos sabemos que esta situação existe há muitos anos e que nada foi feito durante todo esse período. Considera que devemos esperar, mas “esperar até quando?” -----

-----Pedi a palavra o deputado José António Carreira Ramos que também considera que devemos aguardar pelo decorrer dos 30 dias. -----

-----Foi dada a palavra à deputada Maria Olimpia Caetano Rosa que referiu que legalmente já todos os procedimentos foram feitos e indagou o que efetivamente poderia ser feito além disso. -----

-----O deputado Isidro da Graça Pereira referiu que não desvaloriza o constrangimento que estas situações acarretam para os moradores da zona, mas que estes processos são morosos e considera que se deve aguardar pelo término do período dos trinta dias e que caso a situação não se resolva nesse período tentar contactar com a Agência Portuguesa do Ambiente e fazer uma exposição de todo o processo e dar a conhecer a situação. -----

-----Pedi a palavra o deputado José Luís de Oliveira Saraiva para questionar se já alguém tinha tentado falar com o proprietário da empresa e se sim qual foi a resposta. Considera que é uma situação bastante desagradável para todos, especialmente para os residentes na zona, e que tem um impacto visual bastante negativo. -----

-----Foi dada a palavra à deputada Andreia Josefa Santos Leitão que questionou o facto de tentarmos procurar outras soluções se não será contraproducente na evolução do processo no sentido de nos questionarem se já foram seguidas as “hierarquias” do processo e obtidas as respostas das respetivas entidades. -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para referir que em sua opinião as diligências já foram efetuadas e estamos a aguardar o término dos prazos indicados portanto considera que se deve aguardar e caso não haja resolução avançar para uma comunicação à Agência Portuguesa do Ambiente a dar conhecimento da situação. Sabe que se trata de uma situação que se vem arrastando há vários anos, mas as queixas formais na Junta de Freguesia não serão muito antigas, pois durante o período que exerceu funções na Junta de Freguesia essa situação nunca foi apresentada. Considera que caso ainda não o tenha feito, a Junta de Freguesia deve contactar com o proprietário da empresa. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio para referir que a resposta que foi dada pela Senhora Delegada de Saúde e o processo junto da Guarda Nacional Republicana e do Núcleo de Proteção Ambiental são situações distintas e devemos aguardar pelo fim dos prazos pedidos. Firmou o compromisso de dentro do prazo máximo de uma semana voltar a contactar o Núcleo de Proteção Ambiental para saber qual a fase do processo. -----

-----Decidiu-se aguardar pelo término do prazo referido nas últimas comunicações



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Luís Pereira
[Signature]
[Signature]

recebidas. -----

-----Foi dada a palavra aos elementos do público que pediram o uso da palavra. -----

-----Pedi a palavra Rosa Miguel que referiu que no mesmo dia que enviou comunicação à Assembleia e Junta de Freguesia enviou também correspondência para o Núcleo de Proteção Ambiental e a resposta que obteve foi que iria ser analisada. Já reside na zona há vinte e oito anos e no tempo da anterior gerência da empresa tudo corria bem e as regras de higiene eram cumpridas e quase nem se percebia o ramo de atividade da empresa. Com a atual gerência tudo mudou e considera que em caso de incêndio o risco para as habitações nas imediações é muito grande. O lixo acumulado está à vista de todos e o material inflamável é muito, pelo que considera uma situação muito grave. Sabe que várias entidades já estiveram presentes no local, no entanto nada foi resolvido. -----

-----Foi dada a palavra a Cidália Carreira que disse que o proprietário da empresa a informou que foi notificado para limpeza do espaço pelo Núcleo de Proteção Ambiental da Guarda Nacional Republicana, mas que não sabia como deveria fazer. Ela terá ajudado o senhor e disse-lhe que deveria limpar ele ou perante essa impossibilidade chamar os Bombeiros para o fazerem. O senhor ligou à frente dela para os bombeiros que não apareceram para fazer a limpeza, passaram no local no dia seguinte não encontraram o proprietário, foram embora. Posteriormente ela é que foi contactada pelos bombeiros que a informaram do preço que teria o serviço. Tendo sido ela que acabou por lavar a estrada. Há pessoas que já mudaram de residência por não quererem conviver com esta situação diariamente. -----

-----Referiu ainda que houve um acidente com um empilhador na rua que desce para o cemitério, partiu a calçada, mas também o candeeiro. A calçada já foi reparada, mas o candeeiro ainda não. -----

-----Pedi a palavra Susana Barreto em representação da direção dos Bombeiros Voluntários de Mira de Aire para solicitar a alteração do nome da rua do quartel dos Bombeiros de "Rua dos B. V. de Mira de Aire" para "Rua dos Bombeiros Voluntários". -----

-----Referiu também que todos os dias quando vai à escola secundária levar a filha se depara com constrangimentos ao nível da circulação rodoviária na zona da Casa Abrigo São José pois os bombeiros estão no local, no parque reservado para o efeito, a proceder ao transporte de utentes para tratamentos médicos e no outro lado da via está sempre o carro de um morador estacionado o que impede a circulação rodoviária naquela zona e até os bombeiros terminarem a sua tarefa. -----

-----Pedi a palavra o deputado Hélder Manuel Pereira Gonçalves que por inerência da sua profissão podia responder às dúvidas de Cidália Carreira relacionadas com os Bombeiros. Respondeu que não foi possível à corporação de Bombeiros responder ao pedido de limpeza do pavimento porque estavam envolvidos no incêndio florestal que deflagrou durante alguns dias na zona do Codaçal. No entanto, logo que foi possível o Comandante dos Bombeiros deslocou-se ao local, falou com o proprietário da empresa que afirmou que já não era necessária a realização do serviço. Clarificou que não foram os bombeiros que se recusaram a fazer o serviço, mas sim o proprietário da empresa que retirou o pedido para a execução do mesmo. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu a Cidália Carreira e referiu que a reparação daquele candeeiro é bastante difícil e como se trata de iluminação pública tem de ser a EDP a tratar. -----

-----Não houve mais inscrições por parte do público. -----

-----De seguida a Presidente da Assembleia colocou à consideração dos deputados a dispensa da leitura da ata número um de dois mil e vinte dado que a mesma foi remetida a todos os deputados de forma eletrónica, tendo sido dispensada a leitura da mesma por todos os presentes. -----



Susana Barreto
[Signature]

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----Pedi a palavra a deputada Andreia Josefa Santos Leitão para agradecer ao deputado Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Segundo Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia pela elaboração da ata, visto ter estado presente na mesma apenas por videoconferência. Enalteceu a colaboração e referiu que quando há boa vontade e espírito de equipa tudo é possível, mesmo quando há uma representação multipartidária. -----

-----Colocada a votação foi a mesma aprovada com sete votos a favor, não votou a deputada Ana Paula Laureano Noivo por ausência na sessão da Assembleia que a originou e o deputado Nelson Cláudio Amado Ribeiro por ausência. -----

-----Passou-se de imediato ao período da ordem de trabalhos de acordo com a convocatória e com os seguintes pontos: -----

-----**Ponto Um:** Toponímia; -----

-----**Ponto Dois:** Apreciar informação do Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----**Ponto Três:** Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

-----**Ponto Um:** Toponímia; -----

-----Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que clarificou a proposta de toponímia apresentada para atribuição do nome de "Travessa Nossa Senhora da Boa Morte" ao caminho público que se inicia na Rua dos Moinhos Velhos e termina na Rua Nossa Senhora da Boa Morte. -----

-----Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. -----

-----Clarificou a questão apresentada pela Susana Barreto para informar que deve ser apresentado um pedido formal à Junta de Freguesia que trará à próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

-----**Ponto Dois:** Apreciar informação do Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que foram remetidas as informações deste ponto via email aos senhores deputados, no entanto e fazendo uma breve síntese destacou: -----

-----1. Disponibilidades: As disponibilidades nas entidades bancárias e em caixa totalizavam, à data de 31/08/2020, 27.872,40€ (vinte e sete mil, oitocentos e setenta e dois euros e quarenta centimos). -----

-----2: Controle Orçamental: Considerando que o orçamento inicial aprovado para o ano de 2020, foi no valor de 188.476,46€ (Cento e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e seis euros e quarenta e seis centimos) e fruto da aplicação da primeira revisão orçamental passou a ser de 223.897,89€ até ao final do mês de agosto, encontravam-se já cobrados 113.516,54€ (cento e treze mil, quinhentos e dezasseis euros e cinquenta e quatro centimos), o que corresponde a 50,70% de execução e encontravam-se liquidados 118.585,20€ (cento e dezoito mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e vinte centimos), o que corresponde a 52,96% de execução. -----

-----3: Pagamentos em atraso: O executivo da Junta de Freguesia informa que não existem pagamentos em atraso; -----

-----4: Contratos CEI e CEI+: Atualmente a Junta de Freguesia tem cinco candidaturas aprovadas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, a saber: -----

-----a) Processo n.º 102/CEI/19, termina a trinta de setembro. Foram previstos quatro candidatos para exercerem as funções de Cantoneiro de Limpeza. Vão terminar três pessoas; -----

-----b) Processo n.º 70/CEI+/19, termina a três de novembro. Foram previstos quatro candidatos para exercerem as funções de Cantoneiro de Limpeza. Vão terminar quatro pessoas; -----

-----c) Processo n.º 208/CEI/19, termina a dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e



Luís Reis
Ass
H

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

um. Foi previsto um candidato para exercer as funções de apoio administrativo e está preenchido. Em dezembro, a Junta de Freguesia tratará de nova candidatura, com validade de um ano; -----

-----d) Processo 117/CEI/20, a iniciar presumivelmente em um de outubro. Foram previstos quatro candidatos para exercerem as funções de Cantoneiro de Limpeza. Foram enviadas quatro pessoas para serem entrevistadas e selecionadas; -----

-----e) Processo 100/CEI+/20, a iniciar presumivelmente em dois de novembro. Foi enviada uma pessoa para ser entrevista e selecionada. -----

-----5: Obras e projetos efetuados pela Junta de Freguesia em 2020. -----

-----a) Trabalhos no último talhão vazio existente no cemitério. Compra de terra suportada pelo Executivo. Retirada da terra existente e transporte para vazadouro. Colocação da terra adquirida, com brita no fundo do buraco. Colocação de calçada em dois dos corredores; -----

-----b) Aquisição de cem placas identificativas de ruas e de setenta e cinco pilares para as suportar. Placas colocadas nos locais; -----

-----c) Requalificação do espaço junto ao cruzeiro, com construção de muro de segurança em pedra e beneficiação do piso, com retirada das traves em metal que suportavam o deck de compósito de madeira que foi roubado; -----

-----d) Substituição da caixilharia em madeira existente na Igreja Velha por caixilharia em alumínio. Substituição de duas portas de madeira laterais, por portas de alumínio; ----

-----6) Obras ao abrigo do contrato Interadministrativo. Com a ratificação do contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Porto de Mós, efetuaram-se as seguintes obras já em dois mil e vinte: -----

-----a) Substituição dos tacos danificados no átrio da entrada principal da Junta de Freguesia, bem como no cimo das escadas de acesso ao primeiro andar. Tratamento e afagamento da madeira, na área correspondente aos corredores do primeiro andar e átrio acima mencionado. Colocação de lambrim nas paredes da sala da Assembleia de Freguesia; -----

-----b) Reparação do passeio vandalizado junto ao cemitério; -----

-----c) Requalificação das bermas existentes a poente da Rua José Lavado Ramos e a sul da Rua José Dias Carreira, entre a Rua Ernesto Dias Morais e a Rua 10 de Abril; ----

-----d) Requalificação e arranjo de passeio e berma a sul da Rua D Afonso Henriques, desde a Rua General Trindade até ao entroncamento com a Rua do Barreirinho, envolvendo entre outros trabalhos de preparação, o fornecimento e execução de pavimento em calçada de pedra grossa e passeio em calçada de pedra miúda, bem como, colocação de lancil e encaminhamento de águas pluviais; -----

-----e) Fornecimento e aplicação de lancil, fornecimento e execução de pavimento em calçada de pedra miúda, bem como, os trabalhos inerentes em passeio pedonal a construir na Rua da Lapa em Mira de Aire. -----

-----7: Obras já executadas em 2020 ou em projeção para o corrente e próximo ano:--

-----a) Intervenção na Igreja Velha, procedendo à substituição de tábuas de madeira já danificadas, tratamento e afagamento de todo o piso de madeira, substituição da trave que se encontra em mau estado na parte de trás do altar, bem como tratamento da madeira aí existente, bem como, colocação de peças de madeira nos aros das janelas e portas que foram substituídas em dois mil e dezanove. Serviço efetuado; -----

-----b) Encaminhamento de águas pluviais nas ruas, Mouzinho de Albuquerque e Travessa da Sobreirinha. Serviço efetuado. -----

-----c) Encaminhamento de águas pluviais na Rua da Conduta Grande, especialmente, as que ali desaguam vindas da travessa da capela. Serviço efetuado; -----

-----d) Construção de memorial no cemitério, seguindo a proposta apresentada na



Luís Pereira
[Signature]

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Assembleia de Freguesia. Está a ser efetuado. Inauguração prevista para dia um de novembro.

-----e) Tratamento das portas interiores de madeira existentes, bem como nos tetos, excluindo o teto principal em madeira e o teto trabalhado junto ao altar, na Igreja Velha; -----f) intervenção na Torre da Igreja Velha para verificar os suportes dos sinos, as infiltrações de água e obviar a entrada das águas pluviais; -----

-----g) Possível substituição de três portas de madeira existentes no piso térreo do edifício da sede da Junta de Freguesia, com colocação de portas em alumínio; -----

-----h) Substituição por porta em alumínio ou intervenção na porta de madeira da capela do cemitério; -----

-----i) Colocação de tuvenant adquirido pela Junta de Freguesia, transportado e aplicado com máquinas da Câmara Municipal, na Rua da Choucevada, no Covão da Carvalha e na Rua da Conduta Grande; -----

-----j) Colocação de grade de proteção em redor do monumento do Quarentão, existente no adro das Igrejas, no Centro da Vila; -----

-----k) Construção de rotunda oval na Avenida Mota Pinto; -----

-----l) Colocação de uma cobertura à entrada da sede da Junta de Freguesia. -----

-----8: Despesas acumuladas relativas ao COVID-19. Até ao final do mês de agosto, a Junta de Freguesia de Mira de Aire suportou despesas relacionadas com a pandemia, no valor de 3.965,28€ (três mil, novecentos e sessenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos).-

-----Referiu que a Igreja Velha é algo que deveria sofrer intervenção rapidamente sob pena de se perder aquele património. O orçamento da Junta de Freguesia não permite a execução de tudo de uma única vez. Por este motivo a exposição de arte sacra diversas vezes falada em Assembleia de Freguesia terá de aguardar pela execução das obras necessárias. -----

-----Depois referiu a necessidade de admissão de uma segunda pessoa para serviços administrativos, mas face ao orçamento da Junta de Freguesia isso não é possível. -----

-----Referiu que a falta de pessoal é um problema recorrente da Junta de Freguesia e que se nota por exemplo ao nível da limpeza das ervas, que se tem socorrido dos programas CEI e CEI+ para conseguir colmatar estas situações. -----

-----Pedi a palavra o deputado José Luís de Oliveira Saraiva para falar da zona de estacionamento e circulação na zona do Largo da Igreja e se isso não poderia ser executado pois em sua opinião não consome um montante muito elevado do orçamento. -----

-----Concorda com as intervenções necessárias na Igreja Velha. -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para enaltecer o trabalho da Junta de Freguesia ao nível da limpeza das bermas da estrada. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para clarificar o deputado José Luís de Oliveira Saraiva de que a intervenção por ele solicitada não é responsabilidade da Junta de Freguesia, mas pode fazer o reporte à Câmara Municipal e isso será feito. -----

-----**Ponto Três:** Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----

-----Pedi a palavra o deputado Isidro da Graça Pereira para interrogar a Junta de Freguesia acerca do abatimento do muro na zona do Poio que está protegido com baias em cimento desde o inverno passado. Apesar de estar situado na EN243 saber se pode haver algum pedido da Junta de Freguesia no sentido da resolução desse problema. Referiu também o muro caído na Rua da Fiandeira, e o perigo que representa principalmente por se encontrar próximo da escola. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que o aluimento de terras não é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Quem colocou os blocos de cimento foi a Infraestruturas de Portugal. Quanto à queda do muro na Rua da



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Fiandeira a proprietária já foi contactada e está a ser acompanhado pela Junta de Freguesia. -----

-----Deu conhecimento que a Junta de Freguesia foi contactada no sentido de aceitar como doação um terreno na Mata e caso haja interesse virá a votação na próxima Assembleia de Freguesia. -----

-----Informou que foram submetidas duas propostas da Freguesia de Mira de Aire para o Orçamento Participativo do Município de Porto de Mós que se encontram em fase de análise para serem validadas e passarem à fase seguinte do programa. -----

-----A Junta de Freguesia contribui todos os anos com ajudas às associações em Mira de Aire e este ano não foi exceção. -----

-----Está em curso e em fase de construção a proposta apresentada em Assembleia de Freguesia para construção do Memorial no cemitério. Surgiu uma dúvida na execução do mesmo e o Senhor Presidente questionou aos senhores deputados se têm possibilidade de se dirigir ao local para darem a sua opinião. -----

-----Os sanitários públicos reabriram, mas foram encerrados novamente ao público após uma semana por falta de funcionária para assegurar o serviço. -----

-----Relativamente à situação que se vive no Beco e Rua das Flores a Junta de Freguesia não tem poderes para intervir, apenas os proprietários dos imóveis têm. -----

-----Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si, pela Primeira Secretária e pelo Segundo Secretário. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia:

Lusiana Alexandra dos Reis

A 1.ª Secretária:

Archiego

O 2º Secretário:

Helena